

Proteger a Norma contra a Posse e Uso de Armas Químicas

O mundo concorda...

193

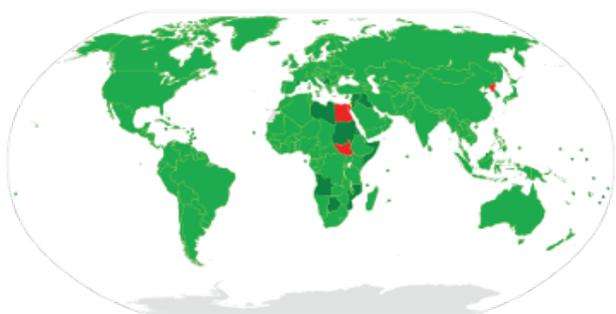
Estados comprometidos com a Convenção sobre Armas Químicas

98%

da população mundial vive sob a protecção da Convenção

100%

dos arsenais **declarados** de armas químicas dos Estados possuidores foram comprovadamente destruídos



A universalidade do tratado está subjacente ao valor da norma internacional contra as armas químicas e a um compromisso global para alcançar **um mundo livre de armas químicas e livre da ameaça da sua utilização.**

Apesar de a norma ser quase universal, tem havido violações

“A Rússia utilizou armas químicas pelo menos duas vezes nos últimos anos em tentativas de assassinato com agentes neurotóxicos Novichok – também conhecidos como agentes de quarta geração (FGAs) – em 2018 e 2020. A Rússia mantém um programa de armas químicas não declarado... A Rússia também utilizou RCAs [agentes anti-motim] como método de guerra na Ucrânia em violação das suas obrigações como membro da CWC.”



Digitalize para ler o Relatório Anual de Conformidade de 2024 do Departamento de Estado dos EUA

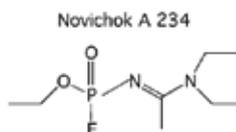
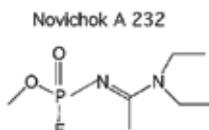
“Os Estados Unidos continuam a ter sérias preocupações relativamente à assistência da Rússia à Síria no que diz respeito à utilização pelo regime de cloro como arma química, em Douma, em Abril de 2018. Além disso, os Estados Unidos temem que o programa PBA [agentes com ingredientes farmacêuticos] da Rússia tenha fins ofensivos. Além da utilização de RCA, os Estados Unidos também estão preocupados com os relatos de que a Rússia utilizou outros agentes químicos contra as forças armadas ucranianas.”

Responsabilização

O obstrucionismo e a fragilização da Convenção sobre Armas Químicas foram recebidos com respostas e consequências por parte da OPAQ e dos seus estados-membros.

Em Outubro de 2013, a Síria aderiu oficialmente à Convenção sobre Armas Químicas. Como membro, a Síria é obrigada a destruir todos os arsenais de armas químicas e a não as utilizar. A OPAQ continua a trabalhar com a Síria para que esta cumpra as suas obrigações ao abrigo do tratado.

Em Novembro de 2019, os Estados Partes da CWC concordaram em adicionar o Novichok à lista 1 de agentes de guerra química proibidos.



Em Novembro de 2023, a Rússia foi expulsa, por votação, do Conselho Executivo da OPAQ. O Conselho Executivo é composto por 41 Estados-Membros responsáveis pela promoção da implementação efectiva da Convenção e seu cumprimento.



Para mais informações, consulte “Adesão da República Árabe Síria à Convenção sobre Armas Químicas: Dez anos depois”.



OPAQ

É uma responsabilidade comum aos 198 países proteger a norma contra as armas químicas. Os países devem ser responsabilizados se e quando a norma for violada para que se alcance a **visão da OPAQ de um mundo livre de armas químicas e da ameaça da sua utilização.**